

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

6 de fevereiro de 2022

[LAMENTAÇÕES: OUSE TER ESPERANÇA]

Msg. 4

JUNTANDO OS CACOS [PARTE 2]

[**Lamentações 1.13**] Do céu enviou fogo que me queima os ossos; pôs uma armadilha em meu caminho e me fez voltar atrás. [...]

NEM SEMPRE ESTAMOS FELIZES

Hoje pela manhã: [1.] NEM SEMPRE ESTAMOS FELIZES – por vezes, sentimos o coração triste, mas estaremos sempre alegres pela nossa posição em Cristo (2Co 6.10). [2.] MUITAS VEZES LAMENTAREMOS – só teremos isto para dizer: “Meu Deus, Meu Deus, por que me abandonaste? Por que estás tão distante de meus gemidos por socorro? Todos os dias clamo a ti, meu Deus, mas não respondes; todas as noites levanto a voz, mas não encontro alívio.” (Sl 22.1-2).

Para nos ajudar a lidar com tudo o que enfrentamos e ainda enfrentaremos, estamos estudando o livro de Lamentações de Jeremias no Antigo Testamento. Jeremias, em suas Lamentações, está sendo o nosso pastor, pregando a nós, aconselhando-nos, ensinando-nos que nem sempre estamos felizes, mas também como lidar com a tristeza – como lamentar corretamente, ousando ter esperança.

A GRANDE PERDA E OS PEDAÇOS

Lamentações é a história do dia seguinte, dos dias que se seguiram à queda de Jerusalém. Começaremos com o capítulo 1. O que se vê na abertura do livro são aqueles que restaram em Jerusalém, juntamente com Jeremias, juntando os cacos, no fundo do poço da mais absoluta infelicidade – provando que nem sempre o povo de Deus está feliz.

Exatamente como pode estar você neste momento: juntando os cacos do que sobrou, terrivelmente infeliz, alimentando-se de lágrimas, gemendo de dor.

O QUE SE PERDEU?

Na juntada dos cacos, Jeremias começa pelo que não está lá, o que se perdeu. É sempre assim, não é mesmo? Quando a gente precisa juntar os cacos, assim o fazemos lamentando pelo que não temos mais. É só você imaginar uma casa que foi arrombada e roubada por ladrões. Os donos chegam, dão de cara com a quebradeira e começam a juntar as coisas, arrumar a bagunça, juntar os cacos, e o fazem dando falta do que não está mais lá nas gavetas, nos armários, nas estantes e no cofre. Foi assim com Jeremias e Jerusalém: eles juntaram os cacos, dando falta do que não estava mais lá em Jerusalém:

Lamentações 1.1-7 ¹A cidade que antes era cheia de gente agora está deserta. Antes era grande entre as nações, agora está sozinha, como uma viúva. Antes era rainha de toda a terra, agora é escrava. ²Ela passa a noite aos prantos; lágrimas correm por seu rosto. De todos os seus amantes, não resta um sequer para consolá-la. Todos os seus amigos a traíram e se tornaram seus inimigos. ³Judá foi levada para o exílio e oprimida com cruel escravidão. Vive entre as nações e não tem lugar para descansar. Seus inimigos a perseguiram, e ela não tem a quem recorrer. ⁴As estradas para Sião estão de luto, pois as multidões já não vêm celebrar as festas. Os portões da cidade estão em silêncio, os sacerdotes gemem, as moças choram. Como é amargo seu destino! ⁵Seus adversários se tornaram seus senhores, e seus inimigos prosperam, pois o SENHOR castigou Jerusalém por seus muitos pecados. Seus filhos foram capturados e levados para o exílio. ⁶A bela Sião foi despojada de toda a sua majestade. Seus príncipes são como cervos famintos em busca de pasto. Estão fracos demais para fugir do inimigo que os persegue. ⁷Em meio à sua tristeza e às suas andanças, Jerusalém se lembra de seu antigo esplendor. Agora, porém, caiu nas mãos de seu inimigo, e não há quem a ajude. Seu inimigo a derrubou e zombou de sua queda.

O que se perdeu?

Perdeu-se o esplendor e a abundância (v. 1). Perdeu-se amigos e aliados (v. 2). Perdeu-se o lugar de descanso, o lar, o lugar para se retornar – na saga de todo herói sempre há o lugar para o qual se retorna, Jerusalém não o tinha mais (v. 3). Perdeu-se a alegria e o riso, perdeu-se a felicidade (v. 4). Perdeu-se o prestígio (v. 5). Perdeu-se a força e a coragem (v. 6). Perdeu-se a adoração e a dignidade (v. 7).

Meu Deus, que situação! Perderam tudo!

O que você perdeu? Já perdeu alguma coisa? Sente que perdeu tudo?

O pior de tudo: Jerusalém tinha perdido a comunhão com Deus, e o resultado foi que perderam tudo o mais, absolutamente tudo.

Você pensa que não, mas até o impensável, aquilo que se tem como mais garantido e indestrutível, o que parece inquebrável é passivo de vir ao chão em pedaços! Jerusalém está aqui, em cacos diante dos nossos olhos para nos ensinar esta lição: não há nada eterno nesta vida, nem as melhores e mais nobres coisas da vida, nem mesmo as coisas boas que o próprio Deus nos dá (lembre-se: Deus mesmo tinha dado Jerusalém e o templo ao povo de Judá!). Tudo vira caco. Tudo se despedaça. Tudo acaba. Pior, como no caso de Sansão, a maioria nem percebe que quebrou, acabou ou despedaçou:

Juízes 16.20-21 ²⁰Então [Dalila] gritou: “Sansão! Os filisteus vieram atacá-lo!”. Ao acordar, ele pensou: “Farei como das outras vezes e me livrarei deles”. Não sabia, porém, que o SENHOR o havia deixado. ²¹Os filisteus o capturaram e furaram seus olhos. Levaram-no para Gaza, onde o prenderam com duas correntes de bronze, obrigando-o a moer cereais na prisão.

Para mim, essa é uma das cenas mais tristes da Bíblia. A autoconfiança nos cega.

O que você perdeu? Onde está Cristo, Deus em sua vida? Cheque antes de prosseguir, antes de dar qualquer outro passo na vida, antes de dormir hoje à noite. Comece se perguntando: qual de fato são meus grandes amores?

O que se perdeu? O que se quebrou? A comunhão com Deus.

POR QUE SE QUEBROU?

Por que se quebrou? Por que veio ao chão? Por que tudo virou cinza e pó? Por que tantos cacos, meu Deus? Por que tamanha perda? Jeremias dirá, e ao dizer, revelará o quanto a causa da quebradeira é poderosa para despedaçar tudo e em todos os sentidos. Atenção:

Lamentações 1.8-11 ⁸Jerusalém pecou terrivelmente, por isso foi jogada fora como trapo imundo. Todos que antes a honravam agora a desprezam, pois a viram nua e humilhada. Só resta a ela gemer e esconder o rosto. ⁹Com sua impureza, contaminou as vestes e não pensou nas consequências. Agora está caída no chão, e não há quem a levante. “SENHOR, vê minha aflição”, ela diz. “O inimigo triunfou.” ¹⁰O inimigo a saqueou e levou todos os seus valiosos bens. Ela viu estrangeiros profanarem seu templo sagrado, o lugar em que o SENHOR os proibira de entrar. ¹¹Seu povo geme, à procura de pão; trocaram seus tesouros por alimento para sobreviver. “Olha, SENHOR”, ela se lamenta, “e vê como sou desprezada!

Olhe, nem sempre é necessário ou mesmo desejável sondar o passado em busca de todas as causas da dor e do sofrimento presentes (Jó que nos diga!), mas quando percebemos que algumas formas de sofrimentos são sim retributivas e estão relacionadas com o pecado, nada irá aliviar nossa dor ou nos permitir lidar com a dor até que reconheçamos nossa culpa e transgressões não confessadas.

O texto que acabamos de ler nos dá conta de que a causa da quebradeira era o pecado de Israel. O texto também pinta o que o pecado faz. Você percebeu? [1.] O pecado causa vergonha e humilhação (v. 8). [2.] O pecado contamina e coloca em isolamento (v. 9). [3.] O pecado perverte e profana as coisas mais sagradas (v. 10). [4.] O pecado nos faz padecer de fome, insaciáveis e sem ter o que satisfaz (v. 11).

Muito se perdeu. Quase tudo se quebrou. A razão? O pecado. O pecado que envergonha, adocece, segrega, perverte e não satisfaz, pecado que nunca traz vida plena ou alegria. — Você já considerou o quanto o pecado é devastador? Separou-nos, destituiu-nos da glória de Deus; arreventou com a nossa consciência; destruiu nossos relacionamentos; afetou a natureza criada; confundiu as nações, gerando guerras, e muito mais.

Por que tudo se quebrou? Por que tudo está como está? O pecado.

POR QUE, MEU DEUS? POR QUÊ?

Se nos amas tando, por que, meu Deus? Por quê? Por que tantas perdas? Por que tantos cacos? — Jeremias revelará que há graça da parte de Deus até nas maiores tragédias da vida, quem tiver olhos para ver, verá. Preste atenção, pois o profeta lamentará de tal modo a revelar o porquê daquela situação toda em Jerusalém: servia para, além de juízo, curvar em arrependimento os remanescentes de toda aquela tragédia:

Lamentações 1.12-15 ¹²“Isso tudo nada significa para vocês que passam por mim? Olhem ao redor e vejam se há dor igual à minha, que o SENHOR trouxe sobre mim quando se acendeu sua ira. ¹³“Do céu enviou fogo que me queima os ossos; pôs uma armadilha em meu caminho e me fez voltar atrás. Deixou-me devastada, atormentada o dia todo por uma doença. ¹⁴“Traçou meus pecados como uma corda para me prender ao jugo do exílio. O Senhor me tirou a força e me entregou a meus inimigos; estou indefesa nas mãos deles. ¹⁵“O Senhor tratou meus homens valentes com desprezo. Por ordem sua, um grande exército veio para esmagar meus jovens guerreiros. O Senhor pisou a amada cidade de Jerusalém como se pisam uvas no tanque de prensar.

Ah, como o pecado nos faz achar que somos fortes e autossuficientes! Há casos em que a menos que o Senhor nos curve e nos humilhe jamais haverá arrependimento e conversão a Deus. Sabe o que é ainda mais triste? Muitas vezes se usa até a tragédia, o juízo sobre os outros para se justificar a si mesmo – em vez de se quebrantar. Foi por isso que Jesus disse o que disse por ocasião de duas tragédias em seus dias lá em Jerusalém – o ser humano é incapaz de enxergar o juízo de Deus ou de o aceitar; o ser humano usa a tragédia e o juízo sobre os outros não como alerta, mas para se justificar:

Lucas 13.1-5 ¹Por essa época, Jesus foi informado de que Pilatos havia assassinado algumas pessoas da Galileia enquanto ofereciam sacrifícios. ²“Vocês pensam que esses galileus eram mais pecadores que todos os outros da Galileia?”, perguntou

Jesus. “Foi por isso que sofreram? ³De maneira alguma! Mas, se não se arrependem, vocês também morrerão. ⁴E quanto aos dezoito que morreram quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Eram mais pecadores que os demais de Jerusalém? ⁵Não! E eu volto a lhes dizer: a menos que se arrependam, todos vocês também morrerão.”

Nem sempre a graça de Deus chega suave e agradável, muitas vezes ela nos é despejada de modo severo e doloroso – da mesma forma que o cirurgião precisa arrancar o tumor para poder curar o paciente. Veja:

Lamentações 1.16-17 ¹⁶“Choro por todas essas coisas, lágrimas correm por meu rosto. Não resta ninguém para me consolar, estão longe os que poderiam me animar. Meus filhos não têm futuro, pois o inimigo nos conquistou.” ¹⁷Sião estende as mãos, mas ninguém a consola. O SENHOR disse a respeito de seu povo, Israel: “Que seus vizinhos sejam seus inimigos! Que Jerusalém seja jogada fora como trapo imundo!”

Meu Deus! por que tudo isso, Senhor?

POR FAVOR, não perca de vista que, além de se vindicar a justiça de Deus, o que se deseja nessa dor é a conversão do coração todo a Deus. Versículo 13: “Do céu enviou fogo que me queima os ossos; pôs uma armadilha em meu caminho e ME FEZ VOLTAR ATRÁS.” Walter Kaiser, um dos mais brilhantes estudiosos do Antigo Testamento, sobre esse texto, escreveu o seguinte:

A ênfase desses versículos [vs. 12-15] parece, no entanto, recair sobre os propósitos de Deus nesse tipo de sofrimento. Não foi para [a conversão], como Jerusalém confessou no versículo 13, “Ele me fez voltar (para Si mesmo)”? Uma das principais palavras do Antigo Testamento para *arrependimento* é esta palavra “voltar” (שוב *shûb*). Exige uma reversão total do campo de visão de alguém; uma reviravolta de 180 graus para se encarar Deus e Seus propósitos.

Deus arrasta pelo amor, mas tantas vezes ele guincha pela dor – dor da humilhação; dor da perda de vigor, prestígio, saúde, amigos e de tudo o que antes se tinha como redenção: dinheiro, sexo, poder...

Por que, Senhor? Por que tanta dor? Por amor! De outro modo você não se voltaria com arrependimento e fé; você prosseguiria com orgulho, autossuficiência e rebeldia.

O QUE HÁ PARA SE CONFESSAR?

O pecado causou uma destruição humanamente irreparável. Foi muito o que se perdeu. Dói muito reconhecer e se voltar com arrependimento e fé para Deus. O que dizer a Deus? O que confessar? O que pedir, estando nesse estado deplorável?

[1.] Deve-se confessar o pecado, dando-lhe nome: rebeldia a Deus e à palavra de Deus (v. 18-19). [2.] Deve-se clamar pela graça para se recomeçar (vs. 20-21) e justiça para se viver (v. 22). Ouça:

Lamentações 1.18-22 ¹⁸“O SENHOR é justo”, diz Jerusalém, “pois me rebelei contra ele. Ouçam todos os povos e vejam minha angústia, pois meus filhos e filhas foram levados para o exílio. ¹⁹“Pedi ajuda a meus aliados, mas eles me traíram. Meus sacerdotes e meus líderes morreram de fome na cidade, enquanto procuravam alimento para sobreviver. ²⁰“SENHOR, vê minha angústia! Meu coração está aflito, e minha alma, desesperada, pois me rebelei terrivelmente contra ti. Nas ruas, a espada mata, e, em casa, só há morte. ²¹“Outros ouviram meus gemidos, mas ninguém veio me consolar. Quando meus inimigos souberam de minha desgraça, se alegraram de ver o que tu havias feito. Ah, traze o dia que prometeste, em que eles sofrerão como eu sofri! ²²“Vê todas as maldades deles, SENHOR, e castiga-os como me castigaste, por todos os meus pecados. Meus gemidos são muitos, e meu coração está enfermo.”

O que há para se confessar em sua vida?

O que você, de fato, precisa pedir a Deus?

JUNTANDO OS CACOS

Sejamos honestos, este é um capítulo muito pesado da palavra de Deus. Mas é palavra de Deus. Poesia. Lamentação. Portanto, há muito que se aprender. Algumas lições:

1. SE FOR PRECISO CHORAR, CHORE, LAMENTE. Lamentações 1 testifica que há momento para o choro e o pranto na vida do povo de Deus. O lamento tem o seu lugar na nossa vida. Deus, aliás, plantou a capacidade de tais emoções em nossa constituição humano. **Romanos 12.15**: “Alegram-se com os que se alegram e chorem com os que choram.” Muitas vezes quem não chora ou lamenta pelo que precisa ser chorado e lamentado acabará por cultivar um coração amargo, vingativo, orgulhoso e solitário. Não foi em vão que Jesus declarou em **Mateus 5.4**: “Felizes os que choram [pelos seus pecados], pois serão consolados.” Tiago, o apóstolo, irmão do SENHOR, entendeu essa bem-aventurança e a interpretou para nós nestes termos:

Tiago 4.8-10 ⁸Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês. Lavem as mãos, pecadores; purifiquem o coração, vocês que têm a mente dividida. ⁹Que haja lágrimas, lamentação e profundo pesar. Que haja choro em vez de riso, e tristeza em vez de alegria. ¹⁰Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará.

Precisamos chorar e lamentar, se quisermos ser consolados e exaltados.

2. O PECADO TEM CONSEQUÊNCIAS REAIS E DEVASTADORAS. Outra conclusão que se pode tirar de Lamentações 1 é que os efeitos do pecado são reais e devastadores, tanto no nível pessoal quanto no coletivo. Porém, por causa da cultura saturada de pecado em que vivemos, e mesmo por causa de nossa própria pecaminosidade latente, torna-se muito fácil esquecer que o pecado é devastador. Lamentações 1 serve como um poderoso lembrete de que Deus

não poupou seu próprio povo das consequências de seus pecados. Pouparia Deus você? O Brasil? Este mundo? Devemos ser advertidos contra pensar que, porque não há consequências imediatas, não há consequências. O pecado tem consequências reais e devastadoras. E o desejo latente de sempre ser feliz, rouba-nos a capacidade de lamentar pelo pecado.

3. IGREJAS QUE NÃO PERMANECEM NO EVANGELHO NÃO PREVALECERÃO. Ora, se Deus fez o que lemos em Lamentações 1 com o povo que ele próprio chamou de “pupila de seus olhos” (Dt 32.10), o que ele não fará com nações e povos do mundo que perseguem sua igreja, a verdadeira igreja? POR OUTRO LADO, visto que o Senhor destruiu Jerusalém, sem ser infiel à sua promessa dada aos profetas, também ele pode remover o castiçal de cada igreja cristã em particular sem quebrar a promessa dada à Igreja em geral – de que as portas do inferno não prevalecerão contra ela (Mt 16.18). Portanto, [1.] ai de quem persegue o povo de Deus. E [2.] ai também da igreja que não permanece no evangelho de Jesus Cristo. Disse o Senhor à igreja de Éfeso, **Apocalipse 2.5**: “Veja até onde você caiu! Arrependa-se e volte a praticar as obras que no início praticava. Do contrário, virei até você e tirarei seu candelabro de seu lugar entre as igrejas.” — [1.] Nações que perseguem a igreja receberão, de Deus mesmo, sua paga (ora, onde está mesmo a Babilônia)? Mas [2.] Igrejas que não permanecem no evangelho não prevalecerão (ora, veja o estado de Jerusalém em Lamentações 1).
4. A JUSTIÇA E O JULGAMENTO DIVINOS FAZEM PARTE DA HISTÓRIA REDENTORA. Amamos palavras como redenção, graça e perdão. E devemos. Mas também precisamos ser lembrados de que há uma realidade imensa, infinita por trás dessas palavras. A redenção só é necessária, a graça é tão maravilhosa e o perdão só é indispensável porque Deus é santo e porque o julgamento divino é parte do tecido do universo caído no pecado. A CRUZ DE JESUS CRISTO FOI NECESSÁRIA por causa do nosso pecado e por causa do justo julgamento de Deus. O julgamento divino significa que Satanás não ficará rugindo na terra para sempre. O julgamento divino significa que um dia todos os pecados serão tratados definitivamente e que o inferno será povoado com pessoas que nunca se voltaram com arrependimento e fé para Jesus Cristo. E embora falemos mais sobre graça e perdão e redenção, o julgamento divino é real. Na raiz de tudo na vida está esta verdade simples, mas eterna: Deus é santo, e o lamento sobre a destruição de Jerusalém lembra essa realidade.

5. CRISTO É A JUSTIÇA DE DEUS. Enquanto estudava Lamentações 1, não pude deixar de me maravilhar com a beleza do que Deus nos ofereceu por meio de Cristo. Veja, não é apenas que Deus perdoa os pecados daqueles que colocam sua fé em Jesus. É que Deus derramou o julgamento, a punição por esses pecados sobre Jesus, em pessoa, lá na cruz. O Pai ofereceu seu próprio Filho como expiação ou sacrifício pelos nossos pecados. Tudo o que Jerusalém sofreu, Cristo também sofreu, e infinitamente mais – para que pudéssemos provar da eterna comunhão com Deus:

Isaías 53.3-6 ³Foi desprezado e rejeitado, homem de dores, que conhece o sofrimento mais profundo. Demos as costas para ele e desviamos o olhar; ele foi desprezado, e não nos importamos. ⁴Apesar disso, foram as nossas enfermidades que ele tomou sobre si, e foram as nossas doenças que pesaram sobre ele. Pensamos que seu sofrimento era castigo de Deus, castigo por sua culpa. ⁵Mas ele foi ferido por causa de nossa rebeldia e esmagado por causa de nossos pecados. Sofreu o castigo para que fôssemos restaurados e recebeu açoites para que fôssemos curados. ⁶Todos nós nos desviamos como ovelhas; deixamos os caminhos de Deus para seguir os nossos caminhos. E, no entanto, o SENHOR fez cair sobre ele os pecados de todos nós.

Cristo é a justiça de Deus estendida a nós, para que não tenhamos que sofrer eternamente as consequências do pecado – de igual modo e eternamente mais do que tudo aquilo que Jerusalém provou em 586 a.C. e Cristo provou na cruz.

6. O LAMENTO QUE DEUS REQUER. Lendo Lamentações 1, algo mais me ocorreu: o lamento de Jeremias não é do tipo que lambe feridas, carregado de autopiedade, transferência de culpa, alienação ou qualquer coisa do tipo. Jeremias e Jerusalém lamentam pelos seus próprios pecados. Que lição para nós que sabemos lamentar por tudo, menos pelo que realmente importa: nosso estado diante de Deus. Esqueça a China, a Nova Ordem Mundial, o Lula, o Bolsonaro, o Trump, o Baden ou o Moro. Esqueça a COVID e a ANVISA. Ora, você acredita mesmo que essas coisas são o seu maior problema? Pare de lamentar por isso, lamente pelo nosso pecado: o pecado do mundo, o pecado de nossos governantes, o pecado do seu próprio coração, o pecado da igreja evangélica brasileira. Nosso maior problema e pelo que realmente devemos lamentar é o que está posto pelo profeta Jeremias em seu livro profético:

Jeremias 2.11-13 ¹¹Alguma vez uma nação trocou seus deuses por outros, mesmo que não sejam deuses de verdade? Meu povo, no entanto, trocou seu Deus glorioso por ídolos inúteis! ¹²Os céus se espantam diante disso, ficam horrorizados e abalados”, diz o SENHOR. ¹³“Pois meu povo cometeu duas maldades: Abandonaram a mim, a fonte de água viva, e cavaram para si cisternas rachadas, que não podem reter água.”

Esse é o motivo que nos deve fazer lamentar. É por causa disso que nós estamos juntando os cacos. Lamente pelo seu pecado, pelo pecado do Brasil, pelo pecado da igreja brasileira. Arrependa-se. Refugie-se em Cristo com fé.

Nem sempre estamos felizes. Mas a verdadeira felicidade se acha em Cristo. Junte seus cacos, o que sobrou de você, traga a Cristo com arrependimento e fé. Suplique graça. Busque justiça. Você provará da verdadeira felicidade. **Mateus 5.4:** “Felizes os que choram [pelos seus pecados], pois serão consolados.” **Mateus 5.6:** “Felizes os que têm fome e sede de justiça, pois serão saciados.”

S.D.G. L.B.Peixoto